

# O programa de pós-graduação *stricto sensu* em Educação Física da Universidade de Brasília: projeto, experiência e desafios

Graduate Program in Physical Education of the University of Brasilia: project, experience and challenges

Fernando Mascarenhas<sup>1</sup>  
Martim Bottaro<sup>2</sup>  
Ana Cristina de David<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Coordenador do PPGEF-UnB desde 2010

<sup>2</sup> Coordenador do PPGEF-UnB no período de 2008 a 2010

<sup>3</sup> Coordenadora do PPGEF-UnB no período de 2006 a 2008.

## Resumo

Este texto tem a finalidade de apresentar o Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade de Brasília para interessados na realização de pós-graduação na área no país, de forma que fiquem conhecendo o Programa. Destaca sua experiência e desafios, com uma breve síntese envolvendo histórico, projeto curricular, corpo docente, ações e produção científica, processo de seleção, comunicação e divulgação e sua avaliação.

**Palavras Chave:** Universidade de Brasília; Pós-Graduação; Educação Física; Mestrado.

## Abstract

The purpose of this manuscript is to present the Graduate Program in Physical Education from the University of Brasilia to the readers who want to offer a graduate program in Physical Education in their institution. The emphasis of the manuscript is in our experience and challenges; however we also present a brief historical, the curriculum, the faculty, the actions and the scientific publications, the application process, the communication and divulgation, and the evaluation process.

**Keywords:** University of Brasilia, Graduate, Physical Education, Master.

## Endereço para Correspondência

**Fernando Mascarenhas**  
Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação  
em Educação Física  
Faculdade de Educação Física  
Campus Universitário Darcy Ribeiro  
Asa Norte  
Brasília - DF  
CEP 70910-900

• Recebido: 28/01/2011  
• Aceito: 14/02/2011

## INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF) é diretamente vinculado ao Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação (DPP) da Universidade de Brasília (UnB), à sua Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPP) e ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). O Programa caracteriza-se por sua inserção regional e tem por objetivo promover o desenvolvimento científico da área de Educação Física, ampliar processos de intercâmbios de conhecimento e experiências com a sociedade, visando atender as demandas sociais, solidificar a pesquisa na Instituição e assumir um compromisso com a formação de pesquisadores e professores para atuar no ensino superior, atendendo, dessa maneira, a demanda da região Centro-Oeste.

Com a finalidade de apresentar o PPGEF-UnB para interessados na realização de pós-graduação na área no país, de forma que fiquem conhecendo o Programa, este texto destaca sua experiência e desafios, com uma breve síntese envolvendo histórico, projeto curricular, corpo docente, ações e produção científica, processo de seleção, comunicação e divulgação, e sua avaliação.

### Breve histórico

A criação do PPGEF-UnB, e a conseqüente abertura do curso de Mestrado Acadêmico em Educação Física, foi incluída como parte das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Educação Física (FEF) em 1998. Para que o projeto fosse viabilizado, uma série de ações foram organizadas, dentre as quais: 1) o estímulo à titulação em nível de doutorado dos professores, 2) a adequação da infra-estrutura laboratorial e modernização dos equipamentos, 3) o estímulo à produção científica docente e discente, 4) a contratação de novos professores e 5) um convênio com a Universidade de Havana para a vinda de professores visitantes.

O projeto foi concluído em 2004, quando a Faculdade já contava com 13 professores com dedicação exclusiva que preenchiam os requisitos para serem credenciados como professores permanentes, no que diz respeito à produção científica regular e capacidade de atuação como docentes e orientadores em um curso de pós-graduação em nível de mestrado. O projeto foi enviado e aprovado pela CAPES em 2005.<sup>1</sup> Assim, no primeiro semestre de 2006 foi realizada a primeira seleção. Desde então, o curso está na 5ª turma, tendo titulado 43 Mestres em Educação Física. Atualmente, o PPGEF conta com 18 professores atuando em uma área de concentração com três linhas de pesquisa.

### O projeto curricular

A Educação Física estabelece relações entre as Ciências da Saúde e as Ciências Sociais. Na sua interface com as Ciências da Saúde, o fenômeno movimento humano é tratado de forma objetiva e predominantemente quantitativa, podendo estar voltado para o desempenho ou para a melhoria de qualidade de vida dos indivíduos. Na perspectiva das Ciências Sociais e Humanas a atividade física e/ou práticas corporais são vistas como um fenômeno social, que pode ser estudado por meio de abordagens cultural, filosófica, política e pedagógica. Sua análise compreende uma dimensão mais contextualizada

na realidade social e predominantemente qualitativa. Assim, parece claro que ao tratar-se da produção do conhecimento no campo da Educação Física deve-se envolver tanto a perspectiva biológica como a social.

Neste sentido, a área de concentração e as respectivas linhas de pesquisa do Programa foram delineadas em função do caráter interdisciplinar que permeia o campo da Educação Física, além da referência às áreas de atuação e produção científica do corpo docente do curso. Desta forma, o PPGEF-UnB se identifica a partir da área de concentração *Atividade Física e Esporte*, organizando-se a partir de três linhas de pesquisa:

- *Aspectos Biológicos Relacionados ao Desempenho e a Saúde* – Investiga, de forma básica ou aplicada, as variáveis fisiológicas, biomecânicas e comportamentais relacionadas ao desempenho e saúde decorrentes do desenvolvimento humano ou prática de exercício e atividade física;
- *Exercício Físico e Reabilitação para Populações Especiais* – Investiga as adaptações fisiológicas e biomecânicas propiciadas pelo exercício e pela atividade física nas suas diferentes formas de intervenção em idosos, diabéticos, obesos, cardiopatas, portadores de necessidades especiais, entre outros;
- *Estudos Sociais e Pedagógicos da Educação Física, Esporte e Lazer* – Investiga questões relacionadas à cultura corporal de movimento no contexto da escola, do esporte e do lazer, tomando como referência teórico-metodológica o campo das Ciências Humanas e Sociais. Seus estudos envolvem aspectos filosóficos, sociológicos, antropológicos, psicológicos, pedagógicos, políticos e de gestão e comunicação.

Para integralização curricular, os alunos do curso deverão cursar o mínimo de 20 créditos. Deste total, 8 créditos de domínio conexo podem ser cursadas em outros Programas mediante solicitação de aproveitamento curricular.<sup>2</sup> O Curso de Mestrado do PPGEF deverá ser concluído em prazo mínimo de dois e máximo de quatro períodos letivos regulares, incluindo a defesa da Dissertação. O elenco de disciplinas será construído por cada estudante, sob a orientação de seu professor orientador, de forma a harmonizar seus interesses com as necessidades de sua formação e linha de pesquisa ao qual está vinculado. O currículo atual apresenta um conjunto de disciplinas que assegura uma formação sólida em ciência e método, assim como na docência. As disciplinas ofertadas pelo curso podem ser observadas na Tabela 1.

### O corpo docente

O corpo docente do PPGEF é atualmente constituído por 17 professores permanentes, formados nas melhores universidades do Brasil e em importantes universidades estrangeiras. Conta ainda com 1 professor colaborador, vinculado a UFRN. Todos os professores permanentes do Programa pertencem ao Quadro Permanente da UnB, possuem regime dedicação exclusiva e têm atuação obrigatória no ensino de Graduação, o que constitui um dos principais elementos de integração entre os dois níveis de ensino. Abaixo, apresentamos os pro-

1. Uma vez recomendado pela CAPES, o curso teve seu funcionamento posteriormente homologado pelo Conselho Nacional de Educação, conforme o Parecer CES/CNE 33/2008, obtendo reconhecimento através da Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008.

2. As disciplinas do curso obedecem ao regime de créditos e ao calendário acadêmico da Pós-Graduação, estabelecidos pela UnB. Um crédito corresponde a 15 horas de aula, seja ela teórica, prática ou atividade de pesquisa orientada. A maioria das disciplinas do PPGEF possuem carga-horária de 60 horas de aula, correspondendo a 4 créditos cada uma.

Tabela 1

Estrutura Curricular do PPGEF-UnB

Disciplina	Créditos
<b>I. Disciplinas do Tronco Comum</b>	
Metodologia da Pesquisa	04
Estatística	04
Atividade Física e Esporte	02
<b>II. Disciplinas da Área de Concentração</b>	
Dimensões da Atividade Física para Idosos	04
Educação Física em Diabetes Hipertensão e Obesidade	04
Atividade Motora Adaptada	04
Percepção Visual e Controle Motor	04
Desempenho Motor Infantil	04
Aprendizagem e Desempenho Motor	04
Bases Científicas do Exercício Resistido	04
Métodos e Técnicas de Avaliação em Fisiologia do Exercício	04
Instrumentação em Biomecânica	04
Aspectos Psicológicos do Desempenho no Esporte	04
Sociologia do Esporte	04
Corpo e Cultura	04
Tendências da Educação Física Escolar	04
Gestão do Esporte	04
Seminário Efeitos Morfofuncionais da Atividade Física	04
Seminário Desempenho Motor	04
Seminário Esporte e Educação Física Escolar	04
Tópicos Especiais em Atividade Física e Esporte	04
Estágio em Docência	04
<b>III. Disciplinas do Domínio Conexo</b>	
Disciplinas de pós-graduação stricto-sensu de outros cursos da UnB	02

fessores, suas respectivas titulações e linhas de pesquisa a que se vinculam:

- Alexandre Luiz Gonçalves de Rezende – Doutor em Ciências da Saúde pela UnB, atuando na linha Estudos Sociais e Pedagógicos da Educação Física, Esporte e Lazer;
- Aldo Antonio de Azevedo – Doutor em Sociologia pela UnB, com Pós-Doutorado na Faculdade de Motricidade Humana (Portugal), atuando na linha Estudos Sociais e Pedagógicos da Educação Física, Esporte e Lazer;
- Alfredo Feres Neto – Doutor em Educação pela Unicamp, atuando na linha Estudos Sociais e Pedagógicos da Educação Física, Esporte e Lazer;
- Ana Cristina de David – Doutora em Educação Física pela UFSM, com Pós-Doutorado na University of Calgary (Canadá), atuando na linha Aspectos Biológicos Relacionados ao Desempenho e a Saúde;
- Dulce Maria Filgueira de Almeida Suassuna – Doutora em Sociologia pela UnB, com Pós-Doutorado na Universidad de Salamanca (Espanha), atuando na linha Estudos Sociais e Pedagógicos da Educação Física, Esporte e Lazer;
- Edson Marcelo Húngaro – Doutor em Educação Física pela Unicamp, atuando na linha Estudos Sociais e Pedagógicos da Educação Física, Esporte e Lazer;
- Fernando Mascarenhas – Doutor em Educação Física pela Unicamp, atuando na linha Estudos Sociais e Pedagógicos da Educação Física, Esporte e Lazer;
- Gerson Cipriano Junior – Doutor em Medicina/Cirurgia Cardiovascular pela UNIFESP, atuando na linha Exercício Físico e Reabilitação para Populações Especiais;
- Ingrid Dittrich Wiggers – Doutora em Educação pela UFSC, atuando na linha Estudos Sociais e Pedagógicos da Educação Física, Esporte e Lazer;
- Jake Carvalho do Carmo – Doutor em Engenharia Elétrica pela UnB, atuando Aspectos Biológicos Relacionados ao Desempenho e a Saúde;
- Jonatas de Franca Barros – Doutor em Reabilitação pela UNIFESP, com Pós-Doutorado na Faculdade de Motricidade Humana (Portugal), atuando na linha Exercício Físico e Reabilitação para Populações Especiais;
- Júlia Aparecida Devidé Nogueira – Doutora em Ciências da Saúde pela UnB, atuando na linha Aspectos Biológicos Relacionados ao Desempenho e a Saúde;
- Keila Elizabeth Fontana – Doutora em Ciências da Saúde pela UnB; atuando na linha Aspectos Biológicos Relacionados ao Desempenho e a Saúde;
- Marisete Peralta Safons – Doutora em Ciências da Saúde pela UnB, atuando na linha Exercício Físico e Reabilitação

- para Populações Especiais;
- Martim Francisco Bottaro Marques – Doutor em Fisiologia do Exercício pela University of New Mexico (EUA), com Pós-Doutorado na California State University at Fullerton (EUA), atuando na linha Aspectos Biológicos Relacionados ao Desempenho e a Saúde e na linha Exercício Físico e Reabilitação para Populações Especiais;
- Paulo Henrique Azevêdo – Doutor em Ciências da Saúde pela UnB, atuando na linha Estudos Sociais e Pedagógicos da Educação Física, Esporte e Lazer;
- Ricardo Jacó de Oliveira – Doutor em Neurologia/Neurociências pela UNIFESP, atuando na linha Aspectos Biológicos Relacionados ao Desempenho e a Saúde e na linha Exercício Físico e Reabilitação para Populações Especiais;
- Ricardo Moreno Lima – Doutor em Educação Física pela UCB-DF, atuando na linha Aspectos Biológicos Relacionados ao Desempenho e a Saúde e na linha Exercício Físico e Reabilitação para Populações Especiais.

### Ações e produção científica

Diversas ações desenvolvidas pelo Programa expressam seu papel no aprofundamento de estudos e pesquisas que contribuam para o avanço dos processos político-científicos, na reflexão e produção de projetos socialmente relevantes e, ainda, na criação e consolidação de linhas de pesquisa, visando a produção de novos conhecimentos inerentes à área da Educação Física. A produção docente e discente evidencia o processo de nucleação do Programa, ou melhor, de inserção no Distrito Federal, na Região Centro-Oeste e no Brasil, formando docentes, pesquisadores e gestores para diversos campos de intervenção profissional.

A produção científica do PPGEF, além daquela vincula-

da aos projetos dos alunos do curso, e que tem derivado em dissertações de excelente qualidade, tem sido estimulada, sobremaneira, pelo fomento concedido a partir de editais da CAPES, CNPq, FINEP, FAP-DF, Ministério do Esporte – Rede CENESP e Rede CEDES – e Ministério da Saúde, como renovada estrutura laboratorial e de equipamentos. O esforço investigativo e de pesquisa de docentes e discentes do Programa se traduz, sobretudo, pelo trabalho coletivo organizado a partir da diversidade dos Grupos de Pesquisa sediados na FEF, conforme pode se verificar na Tabela 2.

### O processo seletivo

Para fins de ingresso no PPGEF-UnB, os processos de seleção têm ocorrido anualmente, no primeiro semestre, em três etapas: análise de pré-projetos de pesquisa, com caráter eliminatório; realização de prova oral para defesa da intenção de pesquisa, com caráter eliminatório; e, análise do currículo Lattes, com caráter classificatório. É necessária, ainda, a apresentação de certificados de proficiência ou comprovante de aprovação em exame de proficiência na Língua Inglesa no momento da inscrição.

Há uma elevada demanda de alunos nos processos de seleção o que ressalta a importância do curso para a região Centro-Oeste. A relação de número de candidatos e número de vagas, desde a implementação do Programa até a última seleção tem se mantido alta, como pode ser visto na Tabela 3.

Há a expectativa de aumento no número de vagas para os próximos processos seletivos, considerando-se o aumento no número de orientadores com a contratação de novos professores e proposta de ampliação das instalações dos laboratórios de pesquisa, o que terá impacto direto na consolidação das linhas de pesquisa vigentes.

**Tabela 2**

**Grupos de Pesquisa da FEF-UnB cadastrados na Base de Dados do CNPq**

Nome dos Grupos
<b>Linha Aspectos Biológicos Relacionados ao Desempenho e a Saúde</b>
Fisiologia do Exercício
Promoção e Equidade em Saúde
Locomoção e Desempenho Motor
<b>Linha Exercício Físico e Reabilitação para Populações Especiais</b>
Atividade Física e Deficiência Mental
Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Atividade Física para Idosos
Atividade Física, Genética e Doenças Crônicas Não Transmissíveis
<b>Linha Estudos Sociais e Pedagógicos da Educação Física, Esporte e Lazer</b>
Mídias, Educação e Educação Física Psicologia do Esporte e da Atividade Física
Educação Física Escolar, Esporte e Sociedade
Núcleo de Estudos do Corpo e Natureza/NECON
Gestão e Marketing da Educação Física, Saúde, Esporte e Lazer/GESPORTE
Grupo de Pesquisa e Formação Sociocrítica em Educação Física, Esporte e Lazer/Avante

Ano	Nº de vagas	Nº Candidatos
2006	10	60
2007	21	50
2008	13	61
2009	15	60
2010	21	52

### Comunicação e divulgação

A página *web* da FEF-UnB,<sup>3</sup> constitui o principal instrumento de visibilidade do Programa. Nela, há uma série de informações acerca do PPGEF, sua coordenação, organização e corpo docente. Igualmente, são divulgados os editais dos processos seletivos anuais, bem como os resultados dos mesmos. Estão disponíveis ainda o Regimento e todas as Resoluções e Normas, internas e externas, que delimitam o funcionamento do Programa, bem como *links* para agências de fomento distritais e federais.

É o meio pelo qual se pode conhecer os Currículos Lattes de todos os professores permanentes e colaboradores, suas atividades de investigação e seus Grupos de Pesquisa. Além disso, na página *web* constam os endereços e telefones para contato com o Programa, além de espaço para contato direto com a Secretaria para solicitar informações e formular sugestões e críticas. Já as dissertações defendidas no Programa estão disponibilizadas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UnB.<sup>4</sup>

### A avaliação do curso

Como o PPGEF-UnB teve seu mestrado iniciado em 2006, tendo sido submetido à primeira avaliação trienal da Capes somente em 2010, é caracterizado como um programa de mestrado em consolidação. Nesta avaliação, foi observada a coerência interna entre área de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa. A estrutura curricular apresenta um conjunto de disciplinas que assegura uma formação sólida em ciência e método, assim

como no treinamento da atividade de docência. A regularidade da oferta das disciplinas tem auxiliado no alcance das metas formativas. De maneira geral, as bibliografias estão coerentes e atualizadas. Esta foi a avaliação da CAPES. No que se refere à infra-estrutura de pesquisa, esta também foi julgada como adequada, no entanto, ainda necessitando de alguns ajustes para melhor atender às necessidades do Programa.

Como positivo, foi ressaltado ainda o estímulo institucional da UnB para a indução do PPGEF, como apoio com um significativo número de bolsas<sup>5</sup> e apoio a participação em eventos nacionais e internacionais tanto para alunos como para os docentes, dentre outras modalidades de fomento. A iniciativa

foi considerada como promissora no sentido de auxiliar o Programa a consolidar sua inserção no âmbito nacional. Observou-se o intercâmbio da FEF-UnB com instituições nacionais e internacionais por iniciativa dos docentes, o que deve ser institucionalizado. Há incentivo à qualificação docente pelo apoio a realização de estágios de pesquisa no exterior. O ponto fraco do Programa foi avaliado a partir do volume total e a heterogeneidade na distribuição da produção científica docente, com a necessidade de readequação para consolidação da produção intelectual do Programa.

### CONCLUSÃO

Com o intuito de preparar futuras ações, e estimulado pelo Decanato de Pós-Graduação (DPP), que realizou um diagnóstico interno com o objetivo de refletir sobre os resultados da última avaliação trienal da CAPES entre os cursos da UnB e elaborar as políticas da pós-graduação e da pesquisa na instituição a partir de 2011, o PPGEF realizou em 2010 um planejamento estratégico que reflete o debate entre docentes e discentes do Programa visando a superação de alguns desafios. Foram assim traçados um conjunto de objetivos e metas para o Programa visando sua consolidação e a melhoria de sua qualidade para o próximo triênio.

Dentre as ações e metas planejadas, destacamos a construção de uma reestruturação curricular, que objetiva adequar a proposta do Programa ao perfil de seu corpo docente, considerando a recente ampliação de seus quadros, o aumento gradual do número de vagas para ingresso no PPGEF, e a ampliação da estrutura laboratorial e de apoio aos alunos. Outras ações envolvem a institucionalização das iniciativas de cooperação interinstitucional e internacional, o aperfeiçoamento dos meios de comunicação e divulgação do Programa, a dinamização do trabalho coletivo como princípio e estratégia da produção científica e, principalmente, o aumento do volume total de publicações de docentes e discentes.

Estes são os desafios colocados ao PPGEF-UnB para o próximo triênio de avaliação da CAPES, e que trazem o esforço institucional de qualificar o cotidiano de nosso trabalho e o conceito do Programa para, no tempo de média duração, criarmos as condições para a abertura do curso de Doutorado em Educação Física da UnB.

3. Disponível em: <http://www.unb.br/fef>.

4. Disponível em: <http://bdtd.bce.unb.br>.

5. Do total de 34 alunos do PPGEF 23 alunos são bolsistas. O Programa conta atualmente com 18 bolsas PROF-CAPES, 3 bolsas REUNI e 2 bolsas do DPP-UnB.